



Ministra diz é preciso mudar imagem das jovens negras nos meios de comunicação

07/05/2013 - 16h26

Política

Fernanda Cruz
Repórter da Agência Brasil

São Paulo – A ministra da Secretaria de Políticas de Promoção e Igualdade Racial, Luiza Bairros, participou hoje (7) do seminário Desenvolvimento e Mulher Negra, na capital paulista. Segundo a ministra, a secretaria deve desenvolver, em favor da população feminina negra, projetos integrados. O primeiro deles, voltado para o empoderamento do trabalho das jovens. “No sentido de criar um projeto no qual elas sejam apoiadas na escolha de profissões e carreiras que não são as tradicionais para jovens negras”, explicou Luiza.

Um segundo aspecto é o apoio a iniciativas lideradas por mulheres negras no âmbito da comunicação. “Nós consideramos importante para reverter as imagem negativa que se tem sobre nós [negras] na sociedade brasileira”, disse. A ministra disse que os dois projetos devem ser implementados neste primeiro semestre. “É uma iniciativa em parceria com a sociedade civil para fortalecer as organizações de mulheres negras no Brasil”, destacou.

Luiza Bairros comentou o ingresso de estudantes negros nas universidades estaduais paulistas. “Eu não concordo, no geral, com o formato que foi apresentado, mas acho que a sociedade paulista vai dar conta de fazer um processo de discussão de maneira que as ações afirmativas possam ser adotadas nas universidades paulistas despidas de qualquer tipo de preconceito em relação à população negra”, disse a ministra.

A ministra da Igualdade Racial ressaltou a importância do acesso à educação, principalmente depois de observar, nas mudanças que aconteceram no Brasil nos últimos 10 anos, que o processo de ascensão social e econômica da população envolveu, em sua maioria, a população negra.

“O mais interessante é que, entre as negras, você observa a capacidade de se aproveitar as oportunidades criadas”, disse. “Isso traz para nós uma possibilidade de reflexão muito importante, porque, quando se observa os grandes números, as desigualdades raciais ainda permanecem, estão fortes. E a mulher negra, olhada no seu conjunto, continua sendo parte do segmento que experimenta mais desvantagens na população brasileira”.

Edição: Beto Coura

Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. Para reproduzir as matérias é necessário apenas dar crédito à **Agência Brasil**

[Desenvolvimento e Mulher Negra](#)
[Luiza Bairros](#)
[Política](#)
[Secretaria de Políticas de Promoção e Igualdade Racial](#)
[Compartilhar](#)
[Fale com a Ouvidoria](#)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

11h43 Internacional
OMC confirma eleição de brasileiro, primeiro latino-americano no comando da entidade

11h42 Internacional
Brasil e Egito firmarão parcerias nas áreas agrícola, social e cultural

11h28 Internacional
Eleição de Azevêdo para OMC é fruto de “política internacional ousada”, avalia Gilberto Carvalho

11h26 Política
Marco Feliciano cancela reunião que poderia votar projeto da “cura gay”

11h00 Economia
Com inflação de 2,99%, remédios tiveram maior contribuição individual para inflação de abril

NOTÍCIAS DO MESMO DIA

23h53 Cidadania
Helena Chagas destaca importância da imprensa na consolidação da democracia

23h17 Internacional
Governo argentino recebe com “grande satisfação” escolha de brasileiro para conduzir a OMC

23h10 Esporte
Audiência pública debate planos e programas para a Copa em Fortaleza, Salvador e Belo Horizonte

23h05 Nacional